



Domingos da Silva Oliveira

Despertando do lethargo em que a tristeza, pelo desaparecimento do amigo querido, nos envolveu, retomamos da penna tremula e indecisa, para algo dizer do inolvidavel extinto.

Desejando testemunhar á exma. viuva, d. Christina Oliveira e filhos e á familia Braga nossas sympathias pelo luctuoso acontecimento, resolvemos dedicar uma boa parte do nosso proximo numero á memoria do saudoso irmão.

PELOS LARES

Voou para Jesus, no dia 20 do mez preterito, em Paracamby, o menino Jonas, filho dos irmãos Martins F. da Silva e d. Maria G, da Silva "O Senhor o deu, o Senhor levou, bendito é o nome do Senhor".

Continúa ainda guardando o leito, em estado melindroso de saude, o irmão Candido Barbosa, da I. de Paracamby. Rogamos ao Senhor pelo completo restabelecimento deste servo.

Os irmãos sr. Antonio Calazans Rodrigues e sua esposa d. Evangelina Calazans Rodrigues foram presenteados com mais um filho a quem deram o nome de Gersen. O recém-nascido é neto do presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, sr. Israel Gallart.

Falleceu no dia 13 do corrente, no Barreto, em Niteroi, o sr. Alfredo Nunes Gil, esposo de nossa irmã Atalibe Gil. Converteu-se nos ultimos momentos.

O pastor da Igreja de Niteroi assistiu a sua morte e fez a cerimo-

nia funebre na residencia, dirigindo o mesmo serviço no cemiterio, o diacono Ildefonso Oliveira.

Mas uma joia appareceu no lar do nosso irmão, Luiz Candido Vicente e d. Brasilina Barbosa, da Igreja de Bangú, no dia 2 de Junho do corrente anno, a quem deram o nome de Daniel.

Ainda em Bangú, no lar do nosso irmão sr. José Souza Dias, no dia 12 de Junho do corrente anno, foi enriquecido com mais um filhinho, ao qual deram o nome de Rubem.

No dia 16 de Junho uniram-se em matrimonio, o sr. Agenor Almeida Loyola e a senhorita Barbara Moreira. Impetrou a benção divina sobre os noivos, o rev. Jonathas F. de Aquino. Deus abençõe o novel par.

João Climaco Ximenes e Ester Alves Ximenes participam o nascimento do seu filhinho Milton, em Caruarú no dia 10 de Junho.



COLLEGIO EVANGÉLICO



INTERNATO E EXTERNATO

O estabelecimento se acha instalado em predio novo, amplo e arejado com todas as condições da hygiene moderna

O ensino é feito com proficiencia

Reitor : EDUARDO CARLOS PEREIRA

Director interno : RICARDO MAYORGA

13. Visconde de Ouro Preto, 26—S. PAULO Telephone cidade 1587

O CHRISTÃO

Redactor responsavel—Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesourpeiro—João Mazzotti Junior

Domíngos da Silva Oliveira

A morte do grande amigo e dedicado irmão, sr. Domingos da Silva Oliveira, foi o terceiro golpe que a mão do Omnipotente Senhor nosso desfechou sobre a Igreja de Christo no Brasil e Portugal neste anno que celére comença a decliar para o occaso.

O primeiro, tombando um ancião cheio de serviços á Causa e industrial bastante conhecido, o sr. José Luiz Fernandes Braga; o segundo, ceifando a vida do denodado campeão evangelico, sr. Myron Clark, uma das glorias da mocidade que se educa sob a égide do Evangelho de Jesus; o terceiro, finalmente, o sr. Domingos da Silva Oliveira, incansavel trabalhador na Igreja Fluminense de que era membro; entusiasta na grande campanha de conquistar leitores para o Livro de Deus; de uma operosidade fecunda não só nos labores de sua industria e commercio mas nos commettimentos de alto quilate moral em que seu espirito altruista e magnanimo encontrava ensejo de se exercitar.

Daremos no proximo numero seu retrato, noticias, notas biographicas e as expressões de carinho de alguns collabores.

Sejam estas palavras sinceras as flores da saudade que porsobre a terra, ainda revolvida, do seu tumulo, deixamos cahir.

Paz á sua alma! Consolo e conforto do Espirito Santo á exma. viuva, aos orphans e demais membros da familia enlutada.

Fortunato Luz,

ATENÇÃO

Pedimos aos nos nossos assignantes em atrazo que não dilatam por mais tempo o pagamento de seus debitos.

E' justo, justissimo!

Cousas ha que causam-nos admiração, embora não sejam justas, e ás vezes pelo contraste entre ellas notado, ficamos sorprezos!

Em conversa intima ha dias, ouvi dizer que um ministro prégando para crentes, n'uma reunião matutina, falou por alto, sobre o dever de levar o dizimo á Casa de Deus, e com isso scandalizou muitos ouvintes.

Dias depois, alguém contou-me, que o mesmo ministro prégou para outra igreja, de manhã, somente sobre o dizimo, e este assumpto despertou interesse entre os crentes e enthusiasinou o pastor local, e officiaes que usaram da palavra, e demonstraram com sentimentaes expressões a bôa e opportuna mensagem sobre um dever a ser cumprido e reforçaram com suas opiniões e experiencias o que acabavam de ouvir.

Pasmo fiquei, ao considerar os sentimentos pessoaes acerca do dizimo!... Puz-me a observar os contribuintes e, notei com particular admiração que geralmente os dizimistas são crentes sinceros, fervorosos e espirituaes, e pessoas de poucos salarios ou rendimentos, e entre esses dizimistas, do meu conhecimento, ha diversos ministros, que si não fôra pleonasma,

diria «ministros pobres», pois um delles, não tem subsidio superior a 250\$, mas, em geral, essas pessoas são as que mais bem estar demonstram sentir, têm paz de espirito e de consciencia, e, seja-me permittido dizer, não estão sobrecarregados de dividas, o que era de esperar-se devido entregarem a decima parte do que lhes vem ás mãos, ao legitimo possuidor a despeito da crise bicuda!...

Diante disto, interessado pelo assumpto, abri a Bibilia, e exactamente, vi que o dizimo é o perfeito modo de contribuir para a Causa de Christo, que é recommendado á todos indistinctamente, e quem por virtude assim contribuir só póde receber de Deus, maiores beneficios e copiosas bençams. E os versos 1 a 14 de 1ª Cor. 9, convenceram-me, assim como Gal. 6:6, e ainda outros textos que a Causa Evangelica, em parte alguma do vastissimo orbe, póde ser mantida por meio d'uma contribuição imperfeita, como imperfeitos são os contribuintes, mesmo que haja os meros compromissos mensaes. Vejo agora, que só a dizimação porá termo as collectas quasi invisiveis das nossas reuniões, e si todos pensassem como eu, desappareceriam as collectas ordinarias da pratica, ficando só as collectas especiaes, para as «offertas alçadas», pois o dizimo, segundo preceitua Deus, em Malaquias 3:10, fará a Causa Sacrosanta não padecer misérias, enquanto as empresas materiaes e seitas humanas abundam em meios pecuniarios que lhes facilitam seu desdobramento...

Entretanto é justo, justissimo dar

(Continúa na pag. 150)

NOTÍCIAS DA SEARA

Districto Federal e suburbios

Como fôra annunciado a Igreja E. Fluminense, celebrou na quinta-feira, 1 de Julho um Culto em Acção de Graças pelo 3.º anniversario do pastorado do dr. Francisco Antonio de Souza.

O templo da rua Camerino quasi se encheu com a assistencia de umas quinhentas pessoas. O programma foi executado como fôra publicado. O dr. Francisco de Souza proferiu um importante discurso que satisfiz a selecta e numerosa assistencia.

O professor Erasmo Braga proferiu uma allocução sobre o seu antigo alumno dr. Francisco de Souza, que é agora seu companheiro nos trabalhos de Nosso Senhor Jesus Christo, incitando a Igreja a amar o seu pastor para o bom exito da sua espinhosa missão.

O rev. José Ramalho, tambem falou sobre os trabalhos pastoraes do dr. Francisco de Souza, não só aqui no Rio e seus vastos suburbios, mas tambem nos Estados onde tem fundado igrejas e congregações evangelicas.

Diversas igrejas se fizeram representar saudando o dr. Francisco de Souza e Igreja Fluminense.

Entre outras, tomámos nota das seguintes:

Rev. Alvaro Reis, em nome da Igreja Presbyteriana do Rio e de todo o Brasil; dr. Henrique Jardim, como alumno do Seminario Unido e como membro da Igreja Fluminense. O seminarista sr. Avila, em nome da Igreja Paulistana e Santista; a Escola Dominical do Instituto Central do Povo; Igreja Presbyteriana de Copacabana, sr. Mazotti, representando a Igreja de Bangú e «O Christão»; Igrejas da Piedade, Encantado, Passa Tres, Paracamby,

Bento Ribeiro, Pedro Americo, Ramos, Andarahy, etc.

Bangú

No domingo, 2 de Maio, teve a Igreja de Bangú o prazer da visita da Escola Dominical de Campo Grande

Foi um motivo de supremo jubilo achar-se junta a tão agradável companhia para estudar em commum a palavra de Deus.

A convite do pastor, dirigiu os trabalhos o irmão Alfredo Chumbinho, digno leader da Congregação de Campo Grande; as classes funcionaram reunidas para melhor ordem do trabalho que correu animadissimo. Ao terminar o sr. Chumbinho dirigiu eloquente exhortação a todos os assistentes. Muito gratos ficaram os irmãos visitados.

Em todos os cultos notamos a presença de pessoas novas, o que attribuímos aos convites distribuidos aqui, pela E. D. de Campo Grande.

—No dia 18 de Maio, foram recebidos nesta Igreja por profissão de fé e baptismo os candidatos Claudio Gonçalves e Izabel de Freitas, que em seguida participaram da Santa Eucharistia.

Auguramos aos novos combatentes as bençãos do Altissimo.

—Realizón-se no dia 29 de Maio do corrente anno, a «kermesse» projectada pela União de Senhoras desta Igreja. A's 3,30 minutos, o rev. Jonathas T. de Aquino, com um eloquente discurso expõe aos irmãos a necessidade de contribuirem para tal fim, pois que os resultados seriam para o resgate do emprestimo contrahido, por esta Igreja, para o seu acabamento, declarando deste modo aberta a kermesse. E no decorrer da festa fizeram-se ouvir varios hymnos pelo côro da Igreja local e da Piedade. Por convite do rev. Jonathas fizeram-se

ouvir os nossos seminaristas srs. Augusto d'Avilla, João Corrêa d'Avilla e Paulo Hecke, com bellos e eloquentes discursos.

Affluir ao recinto, grande quantidade de pessoas amigas.

Por informações da presidente da União de Senhoras soubemos que a kermesse rendeu 1:100\$000 líquidos.

A' todas as pessoas que contribuíram para tão nobre fim antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

S. Paulo

Santos

A Igreja Santista recebeu a visita do missionario Mr. Cabe, domingo, 20 transacto, e, teve o prazer de ouvir sua bella mensagem, a noite, um bom auditorio.

—O rev. B. Pereira, consagrou, no domingo 20, o menino Nantho, filho dos irmãos diacono Alfredo Jorge e d. Eliza Rerr de Medeiros Jorge, e o menino Euclydes, filho dos irmãos Euclydes de Camargo e d. Georgina da Gloria Camargo.

—Nossa E. D. tem sido bem frequentada e sua superintendencia e professores continuam empenhados em melhor desenvolvê-la. As escolas regionaes de Macuco, Villa Belmiro e Morro do Pacheco muito promettem. A escola de V. Belmiro fez uma festinha para as creanças no dia 24, do preterito. á qual compareceram 112 pessoas e diversas creanças experimentaram recitar poesias evangelicas, com bom successo.

—Depois de muitos mezes de estadia em Sorocaba, acha-se novamente em nosso meio a familia do irmão Alfredo Jorge, que tem tido o menino Celso, bastante enfermo.

—Fez sua profissão de fé e foi baptisada, domingo 4, pelo rev. Bernardino Pereira, a irmã d. Maria Carreiras.

—Todos aqui se esforçam para a extensão da Seára, especialmente os membros da «União Auxiliadora». Esperamos em breve colher os fructos da grande sementeira, que diariamente fa-

zemos, tendo á frente nosso incansavel ministro evangelico, que de quando em vez publica artigos de propaganda da Verdade, nos diarios locais.

Estado do Rio

Caçador—De volta do Sul do Estado do Rio chegou a nossa Igreja o seminarista sr. João Corrêa d'Avilla que veio passar uma parte de suas férias trabalhando entre nós.

Logo começou a visitar e prégar nos differentes pontos de nosso campo,taes como na congregação de Harmonia, onde hospedou-se, na fazenda do capitão Victorino Tavares e no lugar denominado Alagados e Balão Secco. Depois foi a Igreja de Caçador onde prégo.

A convite da Liga da Juventude dirigiu o culto de propaganda na Serra do Mattoso, havendo grande concorrência.

Dirigiu cultos familiares em casa dos srs. Olympio Rodrigues, Manoel Caetano e Manoel Pires. Assistiu ao acto inaugural da casa de cultos da Igreja Presbyteriana, em Bananal de Itaguahy. Todo tempo que, aqui, esteve mostrou-se incansavel no desempenho de sua missão. Despediu-se de todos pesaroso de não poder estar mais tempo porque também devia visitar a Igreja em Passa Tres a convite, do rev. Manoel Marques.

Sentimo-nos bastante satisfeitos com sua amavel visita e pela sua dedicação ao trabalho do Mestre. Que Deus o acompanhe e o dirija nos seus estudos. Termino agradecendo ao irmão os bons serviços prestados a nossa Igreja.—*Do correspondente.*

Occupação de Campos

Um dos grandes problemas do evangelismo é a occupação de campos por trabalhadores de varias denominações. Varias tentativas tem-se feito para regulamentar a occupação dos campos.

Ha muitos annos, um plano experimentado no Mexico foi proposto e discutido pelos concilios da Igreja Presbyteriana e da Methodistista, sem que, todavia, ambas chegassem a tornal-o official.

A «União Evangelica Sul Americana» enviou a Commissão Brasileira de Cooperação o plano seguinte, que foi recebido e enviado a todos os concilios das igrejas filiadas no movimento de cooperação, afim de o submeter a estudos.

E' de esperar que, adoptadas as linhas geraes de um plano tal, e tentada a sua applicação no espirito de fraternidade christã, com experiencia venhamos a ter a solução de um problema muito sério. Eis o plano, nos termos em que foi submettido ao estudo das igrejas cooperantes :

PROPOSTA PELA UNIÃO EVANGELICA SUL AMERICANA

Divisão de territorios :

Que nenhuma denominação adherente a esta Commissão tenha direito de abrir um novo trabalho em qualquer cidade menor que 12.000 habitantes, onde outra denominação adherente a esta Commissão, tenha já seu pastor residente e evangelizando ; a menos que haja consentimento mutuo da parte das duas denominações.

Que nenhuma denominação adherente a esta Commissão tenha direito de abrir um novo trabalho em qualquer cidade menor que 25.000 habitantes onde outras duas denominações adherentes a esta Commissão, tenham já seus pastores residentes e evangelizando ; a menos que haja consentimento mutuo entre as tres denominações.

E assim por diante ; regulando tres pastores numa cidade de 35.000 quatro numa de 50.000, ou um maximo

de cinco numa de 75.000 : conforme a proporção a ser determinada pela Commissão. Que qualquer denominação adherente a esta Commissão que tenha trabalho aberto em qualquer cidade ou districto, mas sem querer manter um pastor ali residente, ceda seu direito naquella cidade ou districto perante a vontade de outra denominação adherente a esta Commissão que se promptifique a collocar no lugar um pastor residente e abrir salão de culto para ali evangelisar continuamente.

Transferencias de Membros :

Que todas as denominações membros desta Commissão se incumbam de não receber crentes de qualquer outra denominação unida com a Commissão para serem membros nas suas igrejas, a menos que estes crentes venham munidos de cartas de transferencias.

E, por outra, que nenhuma igreja ponha obstaculo em ceder taes cartas a qualquer dos seus membros que deseje passar para uma igreja de outra denominação unida com esta Commissão. O livre intercambio de cartas de transferencia entre todas as igrejas e denominações adherentes a esta Commissão contribuiria muito para uma confiança mutua mais estreitada.

Missão Evangelisadora no Brasil e Portugal

Na quarta-feira 7 do corrente, esta Missão reuniu-se em Assembléa Geral dos seus subscriptores, na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102.

O rev. Francisco de Souza, presidente da Missão, dirigiu os trabalhos e expoz á Assembléa os diversos serviços da Missão, tanto no Brazil como em Portugal.

A Missão precisa do auxilio de todos os crentes para poder sustentar os seus trabalhadores nos diversos campos.

«a Deus o que é de Deus,» e reter comnosco o que é nosso!

E' justo, justissimo cumprir nossos deveres, sem olvidar o dever gracioso de fazer a Causa de Deus, o maior affecto do nosso coração!

E' finalmente, justo, justissimo alegrarmo-nos pelos verdadeiros e experientes testemunhos que dia a dia vamos encontrando nos jornaes evangelicos em favor da dizimação christã e sincera!

Dizimistas! Ao Senhor só importa obedecer e pela fé, viva e fructuosa, agradal-o; firmes, pois, no cumprimento deste santo anhelô da alma salva para servir, e olhando só para as causas que são de cima, e não para as que são terrenas, digamos: O dizimo é do Senhor e para o seu serviço; entregamo-lo com o mais fervoroso e desinteressado amor.

C.

Allocução

pela menina Urania Silveira da E. D. de Campo Grande — Santos

Meus prezados ouvintes:

Em nome dos meus pequeninos camaradas, soldadinhos de nosso Senhor Jesus Christo, aqui do Campo Grande, venho agradecer a cada um de vós pelo grande interesse que tendes mostrado para comnosco, induzindo-nos a seguir os bemitos ensinos do Divino Mestre na senda do bem e da verdade evangelica. Agradecemos do fundo das nossas pequeninas almas ao nosso querido pastor rev. Bernardino Pereira que pastorea a nossa grande mãe espiritual, a Igreja Santista, desejando-lhe uma feliz carreira no elevado cargo que Deus lhe confiou e uma feliz existencia em companhia da sua excellentissima esposa d. Esther Pereira.

Agradecemos aos seus denodados

auxiliares leigos, que cheios do verdadeiro amor christão, tanto nos tem auxiliado a comprehender a gloriosa obra que nosso Senhor Jesus Christo consummou na Cruz do Calvario. Caros amigos, Deus vos pagará melhor a vossa solicitude por nós, pois, tende plena certeza que cada um de vós occupa um cantinho em nossos corações. Aceitae, pois, dos nossos labios infantis um hymno de louvor, e que Deus vos abençoe todos os dias da vossa vida aqui na terra e nunca esqueçaes dos vossos amiguinhos do Campo Grande.

Em nome pois, de nossa humilde escola dominical aceitae nossos sinceros agradecimentos.

CARTA

Presado collega e dignissimo redactor, com a devida venia, desejo por meio desta fazer sciente os leitores do «O Christão», em vista da noticia que destes, que no 30 dia do preterito, não transcorreu meu segundo anno de pastor collado, mas sim, de ordenação ao santo ministerio, e dentro deste anno recebi a communhão da I. E. Santista 13 membros, da I. E. Paulistana, 7 e da I. E. de Bento Ribeiro, 5 membros. Tambem em meu campo consagrei 12 creanças, officiei em 7 enterros, ordenei 1 presbytero e impetrei a benção em 3 casamentos.

Outrosim, desejo dizer que o seminarista Augusto Avila é candidato official do campo paulistano, e não somente da Igreja Paulistana, como, por engano do correspondente, foi publicado.

Gratos por tudo, sou vosso conservo no serviço do Mestre.

B. Pereira.

Os bons discipulos

Ser christão, etymologicamente definido, é servir a Christo. E' obedecer seus preceitos, praticar seus ensinamentos, guardar suas doutrinas. E' honrar o Mestre em casa e na rua, na igreja e no lar; no convivio dos crentes e no meio dos incredulos. E' emfim viver uma vida piedosa.

Os bons discipulos, são aquelles que dignificam o Evangelho, e os máos são os envergonhadores e diffamadores da doutrina do Nazareno.

Na igreja de Christo existem essas duas classes. Facil é distinguir uma da outra. A intelligencia por mais mediocre que seja, percebe-as perfeitamente, taes são os caracteristicos antagonicos que apresentam.

O patrão não exige parte da lealdade de seu empregado; mas exige-n'a «in totum».

A mesma coisa se dá em relação ao Evangelho. Christo exige de nós a mais completa obediencia e lealdade aos seus ensinamentos.

E' sem duvida no terreno da pratica que podemos separar os bons discipulos dos máos; os verdadeiros dos falsos crentes; os fazedores e não ouvidores tão somente do Evangelho.

E' no convivio diario, continuo, uns com os outros; no trabalho ou no estudo; na officina ou no escriptorio, que podemos separar o trigo do joio, usando de justiça e criterio.

Ha quem pense que para ser bom discipulo basta frequentar os cultos com regularidade, contribuir pecuniariamente para as diversas des-

pezas da igreja, conhecer bem as Escripturas, guardar o domingo, etc.

Consoante o nosso mediocre modo de pensar, e que é de accordo com as Escripturas, o bom discipulo não manifesta meramente uma sinceridade exterior, mas a possui de facto.

E' innegavel que os bons discipulos não negligenciam os deveres, quer espirituaes, quer os de ordem moral. Os bons discipulos honram o Mestre em qualquer parte e em todas as coisas.

Citar a Biblia com muito acerto e criterio; sabel-a quasi de cór; conhecer as biographias dos grandes homens, nellas escriptas; descrever os mais insignificantes detalhes de suas vidas, de nada vale, si a vida material desses crentes é um desmentido completo e pleno de tudo isto.

E' incontestavel que deve haver uma certa relação entre a vida espiritual e a material do crente. A pratica deve acompanhar a theoria. E' este o ponto por onde se conhece o bom e o máo discipulo. O bom discipulo é o crente que na pratica, isto é na sua vida diaria, desenvolve justamente aquillo, aquelles ensinamentos que aprendeu em theoria.

Os bons discipulos são bons administradores, bons patrões, bons empregados, bons filhos, bons esposos, bons chefes de familias, bons iniciadores, bons conselheiros.

São honestos em suas acções, em suas palavras, expressando tão somente aquillo que sua consciencia acceita e que é de accordo com a Palavra de Deus.

Nicanor Meirelles.

Soares, sendo este ultimo da Igreja Methodista.

Apenas trabalhámos 3 mezes em Cabo Frio e graças a Deus tivemos o augmento de 6 pessoas no rol de membros daquella congregação.

Com a minha retirada d'ali ficou como encarregado das congregações da Passagem e de Campo Redondo, o prestimoso irmão sr. Francisco G. Nunes, que será auxiliado por outros crentes d'ali.

Os irmãos de Cabo Frio prometteram-me esforçarem-se e orarem ao Senhor para não se fechar outra vez a casa de cultos da Passagem.

No dia 15, fui a casa de cada irmão para apresentar as minhas despedidas e no dia 18. despedi-me da Congregação de Campo Redondo; em ambos os logares fiquei devéras commovido por ver que muitos irmãos e amigos estavam chorosos.

Em 22, voltei ao Rio e daqui, embarquei no dia seguinte para Magé, donde depois de visitar os crentes e amigos d'ali. parti em 26 para o Subaio afim de visitar os meus parentes e conhecidos.

Estando ainda naquelle logar no domingo 28 deste, fui convidado pelo encarregado da congregação local para dirigir o culto.

Tendo acceito o convite tive a feliz oportunidade de prégar pela segunda vez no municipio onde nasci.

No dia 2 do corrente, voltei para o Seminario onde apresentei-me ao rev. director e hoje, por determinação do mesmo, aqui estou na presença dos irmãos para dar o

resumo do trabalho que me foi possível fazer durante as férias.

Rio, Abril de 1919.

Alfredo Pereira de Azevedo

Carta á d. Chiquita Clark

O coronel Thomaz H. Birch, ministro dos Estados Unidos em Portugal, dirigiu a seguinte carta a d. Chiquita Clark.

«Legação dos Estados Unidos», Lisboa, Portugal.

25 de Maio, 1920.

Presada senhora :

O telegramma recebido do embaixador Morgan, dando noticia do fallecimento de seu esposo, foi um grande golpe para todos nós. Apresse-me em apresentar a senhora e familia a minha muito sincera condolencia nesta hora de sua maior perda e tristeza.

Por longos annos gozei a amizade e a confiança de Myron A. Clark, nossas relações foram intimas, conheci-o, e estou assim em situação de comprehender a grande perda que é sua morte para o trabalho da Associação Christã de Moços.

Sincero, bondoso, pratico e intelligente, com um coração cheio de consideração para com todos, dedicou elle a sua vida sem egoismo ao bem da humanidade, e auxiliou de modo não pequeno a se fazer o mundo melhor para nelle se viver.

O conhecimento que a senhora tem delle e de seu trabalho deve, nesta conjunctura ser de grande consolação. Que Deus o corôe da gloria que elle merece é o desejo de seu amigo.

Reiterando a nossa consolação, minha esposa e os membros da legação associam-se a mim enviando os melhores e mais sinceros votos.

Creia-me com sinceridade seu

(a) Thos. H. Birch

Srs. Myron A. Clark, Rio de Janeiro, Brasil.

Autodactylographado.